NATSUMI AOYAGI
FÁBULAS SANITÁRIAS
28.11.2026 – 04.01.2027

Maumaus, Sala Polivalente
CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian, Sala de Som

28.11 | **17h00** Inauguração da exposição, Maumaus, CAM | **18h00** Conversa com a artista e a curadora Sayaka Mitome, CAM Estúdio

Natsumi Aoyagi, *Sanitary Fables — The Snail That Drank the Sea Dry, The Sewer That Is Neither, The Crow That Found a Washhouse*, 2026, still de vídeo



A prática de Natsumi Aoyagi revela as presenças e transformações frequentemente ignoradas pelos sistemas e registos estabelecidos, combinando linguagem poética com imagens. Na sua primeira exposição em Portugal, uma parceria entre o CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian e a Maumaus, a artista e poeta apresenta *Fábulas Sanitárias*, obra que investiga as infraestruturas de esgotos e de higiene pública de Lisboa, acompanhando os seus fluxos pela cidade. O projeto nasceu do trabalho de campo que Aoyagi realizou em reservatórios de água e lavadouros públicos durante a sua primeira visita a Portugal. O contacto com os reservatórios históricos e a tranquilidade dos antigos locais de lavagem despertaram o seu interesse pela questão da saúde pública.

Em *Fábulas Sanitárias*, a artista explora os laços e os paralelismos históricos entre Portugal e o Japão, nomeadamente no que diz respeito às ideias de higiene pública e de fábula. A noção de higiene pública difundiu-se a partir de Londres e Paris, no século XIX, mas os dois países, em virtude da longa relação que estabeleceram com o mar, apropriaram-se dela e reinterpretaram-na, cada um à sua maneira. Por exemplo, em japonês, o termo *eisei* é utilizado para designar "higiene", ao qual se associa o sentido de defesa da própria vida.
O interesse da artista pela fábula remete para o século XVI, quando a prensa tipográfica que a Embaixada Tenshō transportou de Lisboa para o Japão foi utilizada para a publicação da obra *Fábulas*, atribuída a Esopo, contador de histórias e fabulista grego. Intitulada *Esopo no Fabulas* e também conhecida por *Isoho Monogatari*, a obra tornou-se o primeiro texto literário ocidental traduzido e publicado no país.

Por meio da fábula, forma alegórica em que seres não humanos se tornam narradores, *Fábulas Sanitárias* repensa o saneamento, hoje dado como garantido, e propõe, a partir dessas vozes, uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea. Concebida por analogia com as redes de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e recorrendo à imagem em movimento e ao som, a obra parte de videoinstalações no CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian e na Maumaus e estende-se por vários locais da cidade, incluindo lavadouros públicos.

Natsumi Aoyagi (Tóquio, 1990) vive e trabalha em Tóquio. Em 2016, concluiu o mestrado em New Media na Tokyo University of the Arts. Desenvolve projetos assentes em investigação e trabalho de campo, explorando as possibilidades dos meios baseados no tempo através da observação, da documentação, da narrativa e da poesia. Em 2022, foi nomeada para o programa *Women to Watch* e, em 2023, recebeu o 28.º Nakahara Chūya Prize pela coletânea de poesia *Sodatsu no o yameru*, publicada em inglês com o título *Done Being Nurtured* (Spite Press). Integra o coletivo artístico kohonya honkbooks.

Curadoria: Sayaka Mitome | Organização: The Agency for Cultural Affairs, Government of Japan; Japan Arts Council; National Center for Art Research, Japan | Apoio: Nomura Foundation

Este projeto integra o JUMP – Global Collaboration Program for Emerging Artists and Curators from Japan, no âmbito do Japan Creator Support Fund.

Maumaus
Sala Polivalente
Avenida António Augusto de Aguiar, 148 - 3º C
1050-021 Lisboa

CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian
Sala de Som
Rua Marquês de Fronteira, 2
1070-295 Lisboa

Horários
Segunda, quarta, quinta, sexta, domingo, 10h00 – 18h00
Sábado, 10h00 – 21h00
Encerra à terça e nos dias 24 e 25 de dezembro e 1 de janeiro

Tel +351 21 352 11 55
maumaus@maumaus.org
www.maumaus.org

Estrutura financiada por: Parceria: Organização: Apoio: